

Evento: XXI Jornada de Extensão  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR PARA ORIENTAÇÃO DE FAMÍLIAS COM BEBÊS PREMATUROS <sup>1</sup>

### ELABORATION OF A NEUROPSYCHOMOTOR DEVELOPMENT BOOKLET FOR ORIENTATION OF FAMILIES WITH PREMATURE BABIES

Caroline Cabreira da Rosa<sup>2</sup>, Diéli Elis Schmidt<sup>3</sup>, Valéria Assumpção Lewiski<sup>4</sup>, Amanda Schöffel Sehn<sup>5</sup>, Bruna Nadaletti de Araujo<sup>6</sup>, Simone Zeni Strassburger<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Elaboração a partir de uma ação do Projeto de Extensão Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado - UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), bolsista PIBEX/UNIJUÍ. E-mail: caroline.cabreira@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação Fisioterapia da UNIJUÍ, voluntária PROAV/UNIJUÍ. E-mail: dieli.schmidt@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Graduação Fisioterapia da UNIJUÍ, voluntária PROAV/UNIJUÍ. E-mail: valeria.lewiski@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup> Psicóloga, mestra e doutoranda em psicologia. Docente do DCVida/UNIJUÍ, professora extensionista do projeto de extensão. E-mail: amanda.sehn@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Enfermeira, mestre. Docente do DCVida/UNIJUÍ, professora extensionista do projeto de extensão. E-mail: bruna.dearaujo@unijui.edu.br

<sup>7</sup> Fisioterapeuta, mestre e doutora em Saúde da Criança (coordenadora). Docente do DCVida/UNIJUÍ, professora extensionista do projeto de extensão. E-mail: simone.s@unijui.edu.br

## INTRODUÇÃO

A prematuridade, segundo a Organização Mundial da Saúde, é definida pelo nascimento antes de 37 semanas de gestação e é um fator de risco para alterações do desenvolvimento neuropsicomotor, além de demandar cuidados de maior complexidade, alto custo social e econômico. Os primeiros anos de vida de uma criança, especialmente os dois primeiros, são caracterizados por acelerado crescimento e desenvolvimento. Nessa fase o cérebro da criança está em constante maturação e a estimulação ou restrição neste período, repercute diretamente no seu futuro (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

De acordo com o Ministério da Saúde, o cuidado à saúde da criança, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é imprescindível para a promoção à saúde, prevenção e a identificação de atrasos no desenvolvimento. Sendo ainda evidenciados menores taxas de hospitalizações e melhores taxas de crescimento e neurodesenvolvimento.

A Cartilha do Desenvolvimento e Estimulação Neuropsicomotora deste modo, foi elaborada a fim de orientar famílias com bebês prematuros sobre o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento neuropsicomotor, pertencentes a Unidade Básica de Saúde do Centro de Ijuí/RS. Vinculando ações comunitárias multidisciplinar e interdisciplinar entre os cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Psicologia, voltadas à prematuridade. Além do acompanhamento e estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros após alta hospitalar.

**Palavras-chave:** Cuidado; Desenvolvimento; Estimulação; Prematuridade; Informações; Promoção à Saúde; Neurodesenvolvimento.

**Keywords:** Care; Development; Stimulation; Prematurity; Informations; Health Promotion; Neurodevelopment.

## METODOLOGIA

A Cartilha do Desenvolvimento e Estimulação Neuropsicomotora de Bebês Prematuros foi

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

desenvolvida a partir de uma ação do Projeto de Extensão Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

Pesquisa por meio de fontes bibliográficas, como base para os dados o site do Ministério da Saúde, as *Diretrizes de Estimulação Precoce de crianças de zero a 3 anos* (MS) e o site da Sociedade Brasileira de Pediatria onde foi utilizado o documento *Nascer prematuro – Manual de orientação aos pais, familiares e cuidadores de prematuros na alta hospitalar*.

Foram abordados na cartilha assuntos do processo de desenvolvimento do bebê prematuro e dicas de como estimulá-lo nos dois primeiros anos de vida. Esse processo foi composto por cinco fases (Figura 1), conduzido no período entre fevereiro a junho de 2020.

Figura 1 – Processo de construção da cartilha.

Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5
Processo de organização das ações do projeto, divisão dos grupos, divisão dos temas.	Composição do conteúdo.	Construção da cartilha.	Sistematização do conteúdo.	Validação pelos professores extensionistas.

A primeira fase foi baseada nas necessidades de organizar estratégias de acompanhamento das famílias e seus bebês prematuros, com o propósito de orientar o cuidado e avaliar o crescimento e o desenvolvimento neuropsicomotor do pré-termo.

Na primeira reunião presencial com o grupo, bolsistas, voluntários e professores do projeto foi expressado opiniões e ideias, possibilitando uma visão ampla e interdisciplinar a respeito do tema prematuridade. Dentre as ações do projeto, estava a ideia de elaborar cartilhas com orientações para as famílias de bebês prematuros.

O grupo do projeto foi então dividido em subgrupos, cada bolsista ficou responsável por um tema, junto aos seus voluntários. O presente resumo se refere ao subgrupo responsável pela elaboração da Cartilha do Desenvolvimento e Estimulação Neuropsicomotora de Bebês Prematuros. As reuniões subsequentes com o grupo foram realizadas da forma online pelo Google Meet devido a Pandemia do Covid-19. A fim de expor ideias, trocar informações, apresentar o que tinha sido produzido e receber o feedback dos professores orientadores.

Na segunda fase foi realizada a composição do conteúdo a ser abordado na cartilha, elencando os assuntos em tópicos e para cada tópico, um tema a ser abordado. Tendo como base para a elaboração informações do Ministério da Saúde, *Diretrizes de Estimulação Precoce de crianças de zero a 3 anos* (MS) e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Na terceira fase, iniciou-se a construção da cartilha, organização das ideias e adequação das informações, linguagem e ilustrações. O conteúdo preliminar foi desenvolvido com atenção dada à informação considerada essencial e prática, mas de grande valia para a estimulação do bebê.

Nesta quarta fase, ocorreu a sistematização de conteúdo, agora não mais em forma de texto, mas em slides, para melhor visualização das informações, visando facilitar a leitura e clareza do conteúdo.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

Na quinta fase, ocorreu a validação pelos professores extensionistas, onde foram colocadas recomendações para mudanças no conteúdo, adequação e a apresentação das informações, com um vocabulário mais claro e de fácil compreensão para os leitores. Em relação às ilustrações, avaliaram a adequação da composição visual, sua atratividade e organização, bem como a quantidade e adequação das ilustrações e suas respectivas fontes. Posteriormente as alterações recomendadas, a nova versão da cartilha foi submetida a outro processo de edição, revisão e diagramação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como resultado a Cartilha do Desenvolvimento e Estimulação Neuropsicomotora, que tem como objetivo oferecer orientações voltadas as fases do desenvolvimento e as possibilidades de intervenção pela estimulação, às famílias de bebês prematuros da Unidade Básica de Saúde do Centro de Ijuí/RS, Seguindo o desenvolvimento da metodologia, nas etapas apresentadas a seguir, encontramos os seguintes resultados:

No Brasil, aproximadamente 10% dos bebês nascem antes do tempo. Fator de risco para alterações do desenvolvimento devido a maturação de seus órgãos e sistemas. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como pré-termo toda criança nascida antes de 37 semanas de gestação. Também salienta que:

“O Cuidado à saúde da criança, segundo as Diretrizes de Estimulação Precoce do Ministério da Saúde por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é tarefa essencial para a promoção à saúde, prevenção de agravos e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor”(OMS).

Segundo as Diretrizes de Estimulação Precoce do Ministério da Saúde, principalmente nos dois primeiros anos de vida, o cérebro da criança está em constante desenvolvimento e os estímulos vindos do ambiente ou restrição neste período, repercute diretamente no seu futuro. Deste modo, os estímulos ambientais e o vínculo familiar são essenciais para o desenvolvimento global da criança, seguindo os marcos do seu desenvolvimento.

O desenvolvimento infantil segundo a Organização Pan Americana da Saúde (2005), pode ser definido como um processo multidimensional e integral, que se inicia com a concepção e que engloba o crescimento físico, a maturação neurológica, o desenvolvimento comportamental, sensorial, cognitivo e de linguagem, assim como as relações socioafetivas.

Em vista disso, a Cartilha traz informações sobre o bebê prematuro e seu desenvolvimento, esclarece dúvidas sobre as idades do prematuro (nascimento e corrigida), salienta também a importância do acompanhamento nos primeiros anos de vida pelos profissionais adequados, bem como da sua estimulação, principalmente nos dois primeiros anos de vida.

A cartilha traz dicas de como estimular o bebê a partir do primeiro mês, dividida por trimestres até os doze meses e posteriormente semestralmente até os vinte e quatro meses. No primeiro trimestre foi elucidado sobre a estimulação para a aquisição do controle cefálico, usando da posição prono e também sobre o peito da mãe. A curiosidade e a relação de afeto também fazem toda a diferença.

No período correspondente ao segundo trimestre explanou-se sobre o estímulo visual e controle de tronco, como fortalecer os músculos do tronco, permitindo que depois o bebê consiga sentar. Deixar sua cabeça livre, sem apoio no seu corpo quando estiver no colo.

No terceiro trimestre foram apresentadas orientações para o desenvolvimento do sentar e do rolar,

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

deixando o bebê mais livre para se movimentar e explorar. E no último trimestre, as orientações voltaram-se ao desenvolvimento do engatinhar e posteriormente dos primeiros passos, como deixar o seu bebê na posição de quatro apoios, usando brinquedos para chamar sua atenção e estimular o seu engatinhar;

Quanto ao período dividido em semestres, no primeiro semestre foram apresentadas maneiras lúdicas, através de atividades simples para o ganho gradativo de equilíbrio, inteligência e capacidade de raciocínio. E no segundo semestre, foram enfocadas orientações relativas à estimulação da coordenação motora e da linguagem. Buscando dessa forma passar conhecimento às famílias acerca do desenvolvimento, como uma ação de educação para o cuidado ao prematuro.

A literatura indica que a criança necessita de um ambiente que possibilite o crescimento e o amadurecimento total de suas capacidades. Para que a criança alcance um desenvolvimento saudável, é necessário dar a ela os estímulos necessários nos seus primeiros anos de vida.

As etapas do desenvolvimento evoluem aos poucos e de forma organizada. Equilibrar a cabeça, por exemplo, e depois o tronco, permitirá à criança manter-se em pé para futuramente andar. Por isso quando for avaliar o desenvolvimento do bebê é importante corrigir a idade e não utilizar a idade cronológica (MS, 2016)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal proposta da criação desta cartilha foi servir de suporte às famílias de bebês prematuros pertencentes à Unidade Básica de Saúde do Centro de Ijuí/RS. Dar a elas um material de apoio para uma melhor compreensão acerca da prematuridade e as fases do desenvolvimento neuropsicomotor, auxiliando no cuidado integral do prematuro e dando condições para a promoção de saúde. Além da possibilidade, se observada a necessidade da mesma, realizar intervenções de forma precoce, prevenindo assim possíveis atrasos no desenvolvimento e futuras repercussões negativas.

A cartilha ainda não foi entregue às famílias dos bebês devido ao momento da Pandemia do Covid-19, onde não é pertinente realizar visitas. Também para facilitar o acesso ao material será disponibilizada uma versão online da cartilha, sendo um dos objetivos subsequentes.

Entre os aspectos positivos acerca da cartilha pode-se destacar a disponibilidade de informações verazes e de qualidade ao alcance dos pais. Também contribuindo para que tenham autonomia e participem ativamente do processo de estimulação do bebê além de incentivá-los a continuarem dedicados na busca de um melhor desenvolvimento de seu filho.

Por fim, a Cartilha do Desenvolvimento por meio de informações e orientações busca promover ações de prevenção, apoio e cuidado de forma multi e interdisciplinar, atuando no acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida promovendo saúde e bem-estar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**MINISTÉRIO DA SAÚDE.** Ministério da Saúde, 2013. Bebês Prematuros. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/823-assuntos/saude-para-voce/40775-bebes-prematuros>> . Acesso em: 07 de abr. de 2020.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE.** Diretrizes de estimulação precoce crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor . Brasília - DF, 2016. Disponível em: <<https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/34/Diretrizes-de-estimulacao-precoce.pdf>> . Acesso em: 17 de abr. de 2020.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

CONVERGENCE WORKS. **Sociedade Brasileira de Pediatria**. Página inicial. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/>>. Acesso em: 24 de abr. de 2020.

Manual de orientação a pais de prematuros. **Sociedade Brasileira de Pediatria**. Disponível em: <<https://www.sbsp.org.br/PDF/Manual%20de%20orientacao%20pais%20de%20prematuros.pdf>>. Acesso em: 15 de mai. de 202

**ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE**. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra/>>. Acesso em: 22 de mai. de 2020.

**Parecer CEUA:** 012/18